

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: QUANTI-FAUNA Valoração de danos à Fauna

Proponente: Instituto Arbo

Local: Belo Horizonte

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

O projeto **QUANTI-FAUNA Valoração de danos à Fauna**, consiste no desenvolvimento de uma plataforma digital para cálculos de danos financeiros à fauna silvestre e doméstica decorrentes de infrações da lei de crimes ambientais (Lei nº 9.605/1998). Será utilizada uma análise multicriterial, avaliando uma série de parâmetros correlatos à espécie, fiscalização, apreensão e destinação dos animais. O objetivo da plataforma é aprimorar o processo de persecução nas diferentes instâncias, fortalecendo o combate aos crimes contra a fauna e garantindo uma valoração proporcional aos danos causados.

O projeto teve início em abril de 2025, com execução prevista para 20 meses. Nesta etapa inicial estão previstas duas oficinas envolvendo instituições que lidam diretamente com a questão de crimes contra a fauna, tanto silvestre quanto doméstica. Então, nos dias 23 de junho e 7 de julho de 2025 ocorreram oficinas cujo objetivo foi apresentar o projeto Quanti-Fauna e sua proposta metodológica para obter percepções, sugestões, avaliar eventuais aprimoramentos e realizar testes práticos com o protótipo da plataforma de valoração. Dessa forma, o Semente acompanhou as duas oficinas, conforme descrito a seguir.

Na segunda-feira, 23 de junho de 2025, Paula Grandi, Coordenadora Técnica-Ambiental do Semente, acompanhou a 1ª Oficina Técnica do Projeto Quanti-Fauna: Fauna Silvestre. A manhã foi dedicada à apresentação da metodologia pela Coordenadora do Projeto, Patrícia Pereira. O evento adotou um formato híbrido, com a participação de 12 pessoas online e oito presencialmente, na sede do Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). O público era composto por profissionais de diversas instituições com atuação em valoração e combate ao tráfico de animais silvestres.

Em seguida à exposição da metodologia, os participantes foram distribuídos em quatro grupos. Cada grupo recebeu um cenário de caso de tráfico de animais, com a tarefa de identificar informações importantes por meio de fichas que simulavam o protótipo da plataforma em desenvolvimento.

O período da tarde foi dedicado às apresentações dos grupos, que compartilharam suas análises e propuseram sugestões para o aprimoramento da metodologia e do protótipo da plataforma de valoração.

O encerramento do dia contou com a intervenção da Dra. Luciana Imaculada, Coordenadora da CEDA do MPMG. Em sua fala, ela enfatizou a relevância do projeto e da criação da ferramenta, destacando que esta oferecerá maior segurança ao Ministério Público por meio de suas funcionalidades. Adicionalmente, e conforme entendimento com o MPMG, a plataforma poderá ser futuramente disponibilizada a outros órgãos de proteção, tais como IBAMA, IEF e Polícia Ambiental.



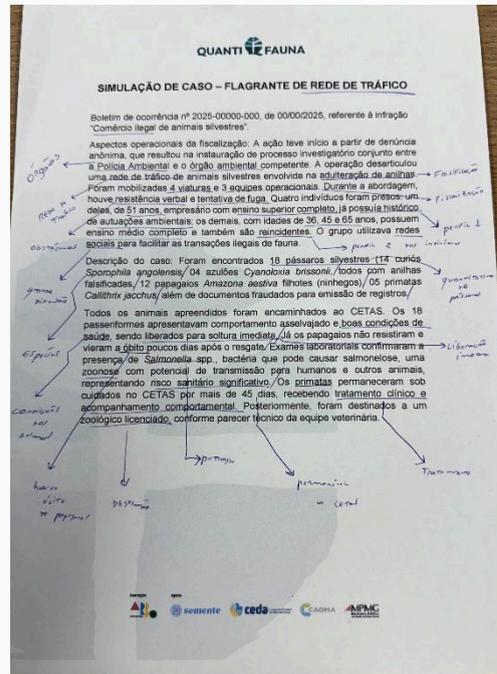
Participantes da 1ª Oficina Técnica do Projeto Quanti-Fauna: Fauna Silvestre
 Autoria: Patrícia Pereira
 Data: 23/06/2025



Apresentação sobre a plataforma “Quanti-Fauna” – animais silvestres – Paula Vidolin
 Autoria: Paula Grandi
 Data: 23/06/2025



Apresentação sobre a plataforma “Quanti-Fauna” – animais silvestres – Dra. Luciana Imaculada
 Autoria: Paula Grandi



Estudo de caso - exemplo
 Autoria: Paula Grandi
 Data: 23/06/2025

Na segunda-feira, 07 de julho de 2025, Carolina Rodrigues Bordignon, Analista Técnica-Ambiental do Semente, acompanhou a 1ª Oficina Técnica do Projeto Quanti-Fauna: Animais Domésticos. A dinâmica do encontro seguiu a mesma linha da oficina de animais silvestres, com pequenas alterações. Este módulo também foi híbrido, com aproximadamente 20 participantes de forma presencial e 10 online. Estiveram presentes representantes do Instituto Arbo, Coordenadoria Estadual de Defesa dos Animais do Ministério Público de Minas Gerais (CEDA/MPMG), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Polícia Militar de Meio Ambiente, Polícia civil, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais (CRMV-MG), docente e discente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Ministérios Públicos dos estados da Bahia, Santa Catarina e Espírito Santo.

O dia iniciou com um café da manhã e, em seguida, duas facilitadoras passaram para a apresentação acerca das atividades do dia. Então, Dra. Luciana Imaculada iniciou as falas do dia com agradecimentos, breve apresentação da proposta do projeto, que consiste em um dispositivo constitucional para valorar os danos à fauna que são tecnicamente irreparáveis. Então, Patrícia Reis Pereira, presidente do Instituto Arbo, deu as boas-vindas aos presentes e dissertou sobre o cenário da necessidade da plataforma. Relembrou o encontro ocorrido no dia 23 de junho e comunicou que os participantes teriam a oportunidade de realizar o teste prático do protótipo da plataforma, com a possibilidade de realizarem considerações e sugestões.

Em seguida aconteceu um momento de conexão e apresentação, onde os participantes foram convidados a conversarem entre si sobre as expectativas e contribuições que levariam para o encontro. Então, Gustavo Xaulim, médico veterinário da CEDA/MPMG, falou sobre o funcionamento da plataforma “Quanti-fauna”, no que se refere à fauna doméstica. Apresentou as categorias, critérios, aspectos sanitários, atenuantes, agravantes e outros aspectos considerados para a valoração.

Então, Paula Vidolin, integrante do Instituto Arbo, apresentou o protótipo da plataforma na prática, onde os participantes puderam visualizar os campos e funcionamento do sistema. Então os participantes presentes e remotos foram divididos em quatro grupos, sendo três dos que estavam presenciais e um dos que estavam participando de forma remota. Cada grupo recebeu um caso para estudo sobre maus tratos a fauna doméstica e um login para a plataforma, bem como fichas para serem incluídas as considerações e sugestões.

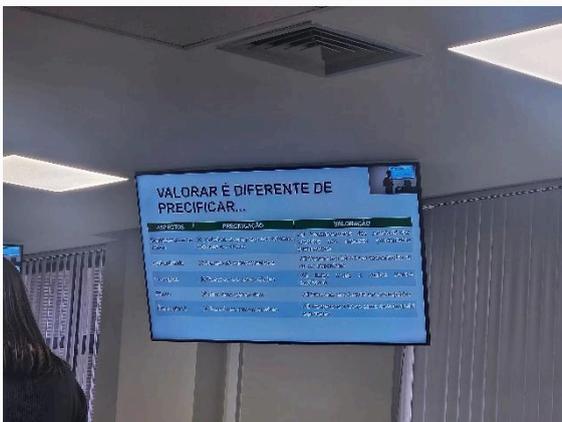
Esta dinâmica prática teve duração de aproximadamente uma hora e meia, sendo que após o almoço os participantes retornaram para discutir sobre as impressões, pontos positivos e pontos de melhora no funcionamento da plataforma “Quanti-Fauna”. As contribuições foram de extrema valia, sendo que os ajustes sugeridos serão considerados para mudanças na plataforma.



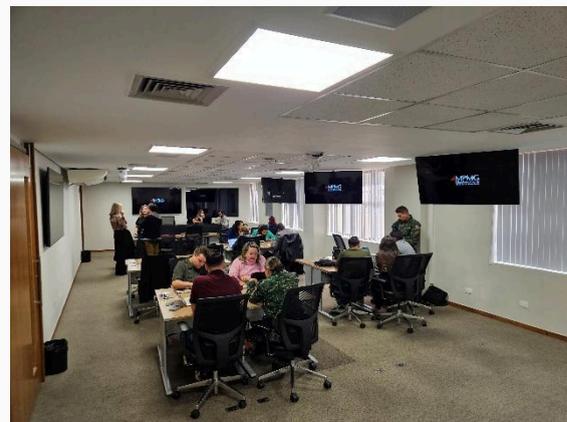
Abertura da 1ª Oficina Técnica do Projeto
Quanti-Fauna: Fauna doméstica
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/07/2025



Apresentação sobre a plataforma “Quanti-Fauna”
Fauna doméstica – Gustavo Xaulim
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/07/2025



Apresentação sobre a plataforma “Quanti-Fauna”
Fauna doméstica – Gustavo Xaulim
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/07/2025



Prática em grupos
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 07/07/2025



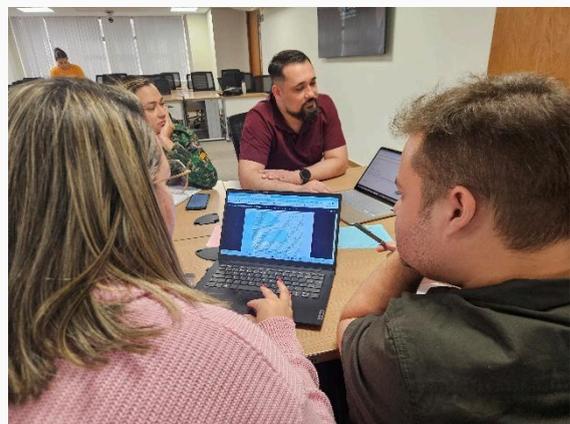
Prática em grupos
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 07/07/2025



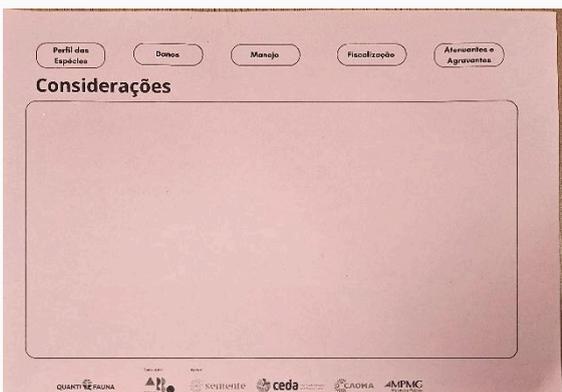
Prática em grupos
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 07/07/2025



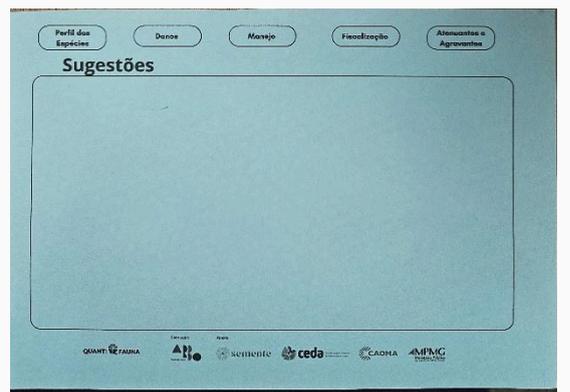
Prática em grupos
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 07/07/2025



Prática em grupos
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 07/07/2025



Ficha de considerações
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 07/07/2025



Ficha de considerações
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 07/07/2025

O projeto está no quarto mês de execução. As atividades estão sendo desenvolvidas conforme o previsto, sendo bem recebidas pela equipe e comunidade.

Sem mais,

Belo Horizonte, 17 de julho de 2025.